



COBERTURA DE BIOCELULOSE UTILIZADA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS – UM ESTUDO DO CUSTO-EFETIVIDADE

Liga de curativos / UTQ

- A análise de custo-efetividade das coberturas utilizadas para o tratamento de queimaduras constitui uma oportunidade para aumentar a eficiência e reduzir os custos nas unidades de queimados, onde concentra-se um grande percentil dos gastos hospitalares;
- A biomembrana, produzida com celulose, é utilizada para o recobrimento temporário das lesões provocadas por queimadura.

- Analisar a relação custo-efetividade de dois tipos de coberturas (biocelulose e sulfadiazina associada ao nitrato de cério) utilizados no tratamento de queimaduras.

- Pesquisa descritiva, comparativa com abordagem quantitativa;
- Realizada em uma unidade de terapia de queimados de um hospital escola do interior paulista;
- O sujeito da pesquisa constituiu-se por uma senhora com 46 anos com 20% de superfície corporal queimada classificadas como segundo grau superficial e profundo acometendo face, MSE e mão direita;
- Para a contabilização dos custos (em R\$), foi estimado o valor unitário e da fração dos materiais e das coberturas utilizadas, associado ao número de trocas de curativos;
- A efetividade se pautou nos desfechos: cicatrização, conforto e dias de internação;
- Para calcular a razão de custo-efetividade, o numerador foi definido pela totalidade de custos atribuídos a cada tipo de cobertura (biocelulose e sulfadiazina associada ao nitrato de cério) e o denominador, pelo desfecho dias de internação.
- Parecer CEP: 2.599.089.

- Foram efetuados seis procedimentos de troca de curativos, em dias consecutivos, com uso de sulfadiazina de prata e nitrato de cério, com *custo total de R\$1503,48*;
- Já a com a cobertura de biocelulose foram necessárias uma única troca da membrana, porém 4 trocas de curativo secundário durante 12 dias de internação, o custo total do tratamento foi *R\$1983,32*;
- Desta forma o custo-efetividade para a sulfadiazina de prata e nitrato de cério foi *R\$250,58* e para a biocelulose *R\$165,28*, evidenciando uma diferença nos custos de *34,04%*.

- A membrana de biocelulose apresentou melhor custo-efetividade quando comparado a sulfadiazina de prata e nitrato de cério, justificado pela redução do tempo de internação e das trocas de curativos com reflexo na redução da dor e na qualidade de vida da paciente;
- Assegurando qualidade e segurança no cuidado concomitantemente à racionalização de recursos financeiros.

1. Inoue KC, Matsuda LM. Avaliação de custo-efetividade de dois tipos de curativos para prevenção de úlcera por pressão. Acta Paul Enferm. 2015; 28(5):415-9.
2. Araujo MHHPO, et al. Uso do ácido hialurônico e da película de biocelulose no tratamento tópico de queimadura. Rev Bras Queimaduras. 2017;16(2):135-8.
3. Nish PK, Costa ECNF. Cuidados de enfermagem à pacientes vítimas de queimaduras: identificação e características clínicas. Revista UNINGÁ. 2013; 36:181-192.